



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

## PROVA OBJETIVA

### CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 0092/2024 - DE PROVAS E TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DOS CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO VINCULADO AO EDITAL DE NORMAS GERAIS Nº 091/2024

**CARGO: PROFESSOR EBTT - Ciências Humanas - História - Bambuí**

#### ORIENTAÇÕES:

- 1) Não abra o caderno de questões até que a autorização seja dada pelos Aplicadores;
- 2) A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos Aplicadores de prova;
- 3) Nesta prova, as questões são de múltipla escolha, com cinco alternativas cada uma, sempre na sequência **A, B, C, D, E**, das quais somente uma é correta;
- 4) As respostas deverão ser repassadas ao cartão-resposta utilizando caneta na cor azul ou preta dentro do prazo estabelecido para realização da prova, previsto em Edital;
- 5) Observe a forma correta de preenchimento do cartão-resposta, pois apenas ele será levado em consideração na correção;
- 6) Não haverá substituição do cartão resposta por erro de preenchimento ou por rasuras feitas pelo candidato;
- 7) A marcação de mais de uma alternativa em uma mesma questão levará a anulação da mesma;
- 8) Não são permitidos consultas, empréstimos e comunicação entre os candidatos;
- 9) Ao concluir as provas, permaneça em seu lugar e comunique ao Aplicador de Prova. Aguarde a autorização para devolver o cartão resposta, devidamente assinado em local indicado. Não há necessidade de devolver o caderno de prova;
- 10) O candidato não poderá sair da sala de aplicação antes que tenha se passado 1h00min do início da aplicação das provas. Só será permitido que o candidato leve o caderno de prova objetiva após 4h00min de seu início;
- 11) Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala até o fechamento da ata e assinatura dos mesmo para fechamento da sala de aplicação.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

## **LEGISLAÇÃO**

### **QUESTÃO 01:**

Em relação ao Regime Próprio de Previdência Social dos servidores titulares de cargos efetivos, conforme disposto na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, marque a alternativa incorreta:

- a) O servidor abrangido pelo Regime Próprio de Previdência Social será aposentado aos 70 (setenta) anos de idade, ou aos 75 (setenta e cinco) anos de idade, na forma de lei complementar.
- b) É vedada a adoção de requisitos ou critérios diferenciados para concessão de benefício em Regime Próprio de Previdência Social, salvo quando previsto na própria legislação.
- c) O Regime Próprio de Previdência Social dos servidores titulares de cargos efetivos tem caráter contributivo e solidário.
- d) Poderão ser estabelecidos por Lei Complementar do respectivo ente federativo, idade e tempo de contribuição diferenciados para aposentadoria de servidores cujas atividades sejam exercidas com efetiva exposição a agentes químicos, físicos ou biológicos prejudiciais à saúde, ou associação desses agentes, sendo possível a caracterização por categoria profissional ou ocupação.
- e) A lei não poderá estabelecer qualquer forma de contagem de tempo de contribuição fictício.

### **QUESTÃO 02:**

Conforme disposto na Lei n. 8.112/90, são consideradas situações que ensejam a demissão do servidor público, salvo:

- a) Acumulação ilegal de cargos, empregos ou funções públicas.
- b) Ofensa física, em serviço, a servidor ou particular, salvo em legítima defesa própria ou de outrem.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

- c) Cometer a pessoa estranha à repartição, fora dos casos previstos em lei, o desempenho de atribuição que seja de sua responsabilidade ou de seu subordinado.
- d) Revelação de segredo do qual se apropriou em razão do cargo.
- e) Incontinência pública e conduta escandalosa, na repartição.

### **QUESTÃO 03:**

Em relação a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, disposto na Lei n. 12.772/2012, marque a alternativa incorreta.

- a) O ingresso nos cargos de provimento efetivo de Professor da Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico ocorrerá sempre no Nível 1 da Classe D I, mediante aprovação em concurso público de provas ou de provas e títulos.
- b) O desenvolvimento na Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico ocorrerá somente em razão de progressão funcional.
- c) A progressão na Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico ocorrerá com base nos critérios gerais estabelecidos na Lei n. 12.772/2012, e observará, cumulativamente, o cumprimento do interstício de 24 (vinte e quatro) meses de efetivo exercício em cada nível, e a aprovação em avaliação de desempenho individual.
- d) A Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico destina-se a profissionais habilitados em atividades acadêmicas próprias do pessoal docente no âmbito da educação básica e da educação profissional e tecnológica.
- e) A retribuição por titulação é devida ao docente integrante do Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal, em conformidade com a carreira, cargo, classe, nível e titulação comprovada.

### **QUESTÃO 04:**

De acordo com a Lei n. 11.892/2008, os Institutos Federais têm como objetivos, exceto:

- a) Promover o desenvolvimento de programas de extensão com foco prioritário no intercâmbio internacional, buscando parcerias com instituições estrangeiras para



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

capacitação de alunos e servidores, sem a obrigatoriedade de retorno direto das atividades desenvolvidas à comunidade.

- b) Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade nas áreas de educação profissional e tecnológica.
- c) Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade.
- d) Ministrando educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, com os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos.
- e) Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.

#### **QUESTÃO 05:**

De acordo com o Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994, que aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, no tocante as regras deontológicas, analise as seguintes afirmativas:

- I. O servidor público não poderá jamais desprezar o elemento ético de sua conduta. Assim, sempre terá que decidir exclusivamente entre o legal e o ilegal, o justo e o injusto, o conveniente e o inconveniente, o oportuno e o inoportuno.
- II. A função pública deve ser tida como exercício profissional e, portanto, não se integra à vida particular de cada servidor público.
- III. Toda pessoa tem direito à verdade. O servidor não pode omiti-la ou falseá-la, ainda que contrária aos interesses da própria pessoa interessada ou da Administração Pública. Nenhum Estado pode crescer ou estabilizar-se sobre o poder corruptivo do hábito do erro, da opressão ou da mentira, que sempre aniquilam até mesmo a dignidade humana quanto mais a de uma Nação.
- IV. A cortesia, a boa vontade, o cuidado e o tempo dedicados ao serviço público caracterizam o esforço pela disciplina. Tratar mal uma pessoa que paga seus tributos direta ou



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

indiretamente significa causar-lhe dano moral. Da mesma forma, causar dano a qualquer bem pertencente ao patrimônio público, deteriorando-o, por descuido ou má vontade, não constitui apenas uma ofensa ao equipamento e às instalações ou ao Estado, mas a todos os homens de boa vontade que dedicaram sua inteligência, seu tempo, suas esperanças e seus esforços para construí-los.

- V. O servidor deve prestar toda a sua atenção às ordens legais de seus superiores, velando atentamente por seu cumprimento, evitando assim a conduta imprudente. Erros eventuais, descaso e desvios pontuais tornam-se impossíveis de corrigir e caracterizam até mesmo imperícia no desempenho da função pública.

Marque a alternativa que corresponda à sequência correta:

- a) F, V, F, V, F
- b) V, F, V, F, V
- c) F, V, F, F, V
- d) V, F, F, F, V
- e) F, F, V, V, F

#### **QUESTÃO 06:**

Com base no disposto na Lei nº 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, analise as seguintes assertivas:

- I. A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.
- II. A educação escolar deverá vincular-se ao mercado do trabalho e à prática esportiva e cultural da região em que a unidade escolar está inserida.
- III. O calendário escolar deverá adequar-se às peculiaridades locais, inclusive climáticas e econômicas, a critério do respectivo sistema de ensino, podendo, nesse caso, reduzir o número de horas letivas previsto nesta Lei.
- IV. A verificação do rendimento escolar observará, como um de seus critérios, a avaliação contínua, não-cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

quantitativos sobre os qualitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.

- V. O controle de frequência fica a cargo da escola, conforme o disposto no seu regimento e nas normas do respectivo sistema de ensino, exigida a frequência mínima de setenta e cinco por cento do total de horas letivas para aprovação.

Marque a alternativa que corresponda à sequência correta:

- a) F, V, F, V, F
- b) V, F, V, F, V
- c) F, V, F, F, V
- d) V, F, F, F, V
- e) F, F, V, V, F

### **QUESTÃO 07:**

Com base no disposto na Lei nº 12.288/2010, que institui o Estatuto da Igualdade Racial, todas as afirmativas estão corretas, EXCETO:

- a) A discriminação racial ou étnico-racial é toda distinção, exclusão, restrição ou preferência baseada em raça, cor, descendência ou origem nacional ou étnica que tenha por objeto anular ou restringir o reconhecimento, gozo ou exercício, em igualdade de condições, de direitos humanos e liberdades fundamentais nos campos político, econômico, social, cultural ou em qualquer outro campo da vida pública ou privada.
- b) A desigualdade racial é toda situação injustificada de diferenciação de acesso e fruição de bens, serviços e oportunidades, nas esferas pública e privada, em virtude de raça, cor, descendência ou origem nacional ou étnica.
- c) A desigualdade de gênero e raça é assimetria existente no âmbito da sociedade que acentua a distância social entre mulheres negras e os demais segmentos sociais.
- d) A população negra é o conjunto de pessoas que se autodeclaram pretas, conforme o quesito cor ou raça usado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

- e) As ações afirmativas são os programas e medidas especiais adotados pelo Estado e pela iniciativa privada para a correção das desigualdades raciais e para a promoção da igualdade de oportunidades.

### **QUESTÃO 08:**

Com base na Lei nº 8.069/1990, assinale a alternativa incorreta sobre os deveres do Estado em relação à criança e ao adolescente:

- a) Oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do adolescente trabalhador.
- b) Progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio.
- c) Atendimento na educação básica, através de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.
- d) Ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria.
- e) Atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a cinco anos de idade.

### **QUESTÃO 09:**

De acordo com a Lei nº 13.146/2015, que institui o Estatuto da Pessoa com Deficiência, assinale a alternativa correta, considerando os direitos e garantias estabelecidos por essa legislação.

- a) É vedado à pessoa com deficiência a adoção de processo de tomada de decisão apoiada.
- b) A definição de tutela de pessoa com deficiência constitui medida protetiva extraordinária, proporcional às necessidades e às circunstâncias de cada caso, e durará o menor tempo possível.
- c) Quando necessário, a pessoa com deficiência será submetida à tutela, conforme a lei.
- d) A pessoa com deficiência tem assegurado o direito ao exercício de sua capacidade legal em igualdade de condições com as demais pessoas.
- e) Os tutores são obrigados a prestar, anualmente, contas de sua administração ao juiz, apresentando o balanço do respectivo ano.



### QUESTÃO 10:

Em relação ao Direito à Profissionalização e à Proteção no Trabalho, conforme previsto na lei nº 8069/1990, assinale a alternativa incorreta:

- a) É proibido qualquer trabalho a menores de quatorze anos de idade, salvo na condição de aprendiz.
- b) Ao adolescente aprendiz, maior de quatorze anos, são assegurados os direitos trabalhistas e previdenciários.
- c) Ao adolescente portador de deficiência é assegurado trabalho protegido.
- d) No programa social que tenha por base o trabalho educativo, prevalece os aspectos produtivos laborais, sob responsabilidade de entidade governamental ou não-governamental sem fins lucrativos, devendo assegurar ao adolescente que dele participe em condições de capacitação para o exercício de atividade regular remunerada.
- e) A capacitação profissional adequada ao mercado de trabalho é um dos aspectos voltados ao direito à profissionalização e à proteção no trabalho do adolescente.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### QUESTÃO 11:

“*Democracia* – algo tão valioso para nós – é um conceito surgido na Grécia antiga. Por cerca de um século, a partir de meados do século V a.C., Atenas viveu esta experiência única em sua época. Democracia, em grego, quer dizer “poder do povo”, à diferença de “poder de um”, a monarquia, ou o “poder de poucos”, a oligarquia ou aristocracia.”

(FUNARI, Pedro Paulo. *Grécia e Roma*. 6. ed. 1. reimpr. São Paulo: Contexto, 2019, p. 38.)

O texto acima se refere à chamada “democracia ateniense”, sistema político que se desenvolveu na cidade de Atenas a partir de meados do século V a.C. Assinale a alternativa que descreve corretamente esse sistema.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

- a) Na democracia ateniense, os indivíduos considerados cidadãos possuíam três direitos fundamentais: liberdade individual, igualdade com relação aos outros cidadãos perante a lei e direito de se manifestar na assembleia.
- b) O enorme apreço dos atenienses pela liberdade individual fazia com que a Eclésia se reunisse esporadicamente, sobretudo em momentos nos quais a segurança da cidade estivesse ameaçada ou em períodos de crise econômica.
- c) A democracia ateniense garantia ampla participação política aos indivíduos considerados cidadãos – homens adultos, livres e filhos de pais atenienses –, e qualquer lei podia ser alterada em Atenas de acordo com a decisão coletiva desses indivíduos.
- d) Na democracia ateniense, as decisões a respeito dos assuntos políticos de Atenas eram tomadas pela Eclésia, uma assembleia formada por um grupo de magistrados eleitos pelos cidadãos da cidade.
- e) Ao contrário de muitas democracias do século XXI, a democracia ateniense se caracterizava por ser uma “democracia direta”, uma vez que toda a população adulta residente na cidade tinha o direito de se manifestar durante a “assembleia do povo”.

## QUESTÃO 12:

“O exército romano foi se construindo e consolidando no decorrer das guerras ocorridas entre os séculos VI e III a.C. O exército sempre foi uma instituição essencial para os romanos. Durante os primeiros cinco séculos, desde a fundação de Roma até as reformas do general Mário, em 111 a.C., o exército romano era composto por todos os cidadãos e, por isso, era chamado de “exército de camponeses”. [...] O exército dividia-se em legiões, unidades que agrupavam aproximadamente 3 mil infantes, 1.200 homens de assalto e 300 cavaleiros, comandadas no mais alto nível pelos cônsules e pelos pretores, chamados de generais, em latim *imperatores*, “aqueles que mandam”. Os generais vencedores eram socialmente muito respeitados e tinham direito a honras importantes, tais como desfilar em triunfo com suas tropas pela cidade de Roma. [...] Durante os dois primeiros séculos do Império Romano (I e II d.C.), legiões inteiras eram compostas de soldados de origem não romana, tais como os batavos, uma tribo de germanos, originários da região da atual Alemanha. [...] Ao longo dos anos, tais soldados passaram a ser mais leais aos generais que lhes pagavam o salário do que ao Estado romano. [...] O resultado não se fez esperar, e os



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

generais começaram a lutar entre si pelo poder, levando os romanos a inúmeras guerras civis. Depois de meio século de lutas internas, Caio Júlio César, um general aristocrata [...] tomou Roma, em 49 a.C., e tornou-se ditador em seguida.”

(FUNARI, Pedro Paulo. *Grécia e Roma*. 6. ed. 1. reimpr. São Paulo: Contexto, 2019, p. 96, 98-99, adaptado.)

Com base na leitura do texto acima e em seus conhecimentos a respeito da atuação do exército romano na História da Roma Antiga e do Império Romano, analise as afirmativas abaixo:

- I. A expansão territorial de Roma por meio de guerras foi possível graças a uma série de estratégias adotadas pelo exército romano, como a organização de acampamentos que contavam com enfermarias, latrinas, saunas, cozinhas e fábricas de armamentos.
- II. O pagamento de salários regulares aos soldados que eram recrutados já era uma prática comum em Roma antes mesmo da profissionalização do exército romano.
- III. A dificuldade de deslocamento pelo vasto território do Império Romano se dava em função da precariedade e da insuficiência da rede estradas na época, o que forçava o exército romano a incorporar soldados de origem não romana, nascidos em diversas partes do Império.
- IV. Além do acesso a recursos naturais, a expansão territorial de Roma por meio de guerras empreendidas pelo exército romano também proporcionava grandes lucros a partir da captura e venda dos inimigos derrotados, que eram escravizados.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) II e IV.
- b) II e III.
- c) III e IV.



- d) I e IV.
- e) I e II.

### QUESTÃO 13:

“Duas grandes temáticas são abordadas ao longo da carta. A primeira delas adverte severamente os ricos contra a exploração acometida aos pobres. A segunda exalta a importância de uma vida cristã acompanhada por boas obras. Nesse aspecto, a carta de Tiago suscitou constantes discussões entre os estudiosos neotestamentários a respeito de uma suposta contradição com o conteúdo das chamadas *Epístolas Paulinas* [as cartas de Paulo], que considera a fé em Cristo o elemento essencial para a salvação. [...] Na sua tradução da Bíblia para o alemão, Lutero organizou os livros neotestamentários de acordo com um critério bem particular. E esta nova organização do Novo Testamento, apesar de abranger os mesmos 27 livros, representou uma transformação sensível na maneira como esses livros foram interpretados nos anos seguintes à Reforma. O critério estabelecido por Lutero foi ordenar os livros de acordo com a profundidade da reflexão que faziam sobre Cristo. Assim, os Evangelhos vinham à frente, pois falavam de Cristo, na visão do reformador, melhor do que ninguém. Em contraste, as epístolas *aos Hebreus*, *Tiago*, *Judas* e a *Revelação* (Apocalipse) *de João* dedicavam poucos versículos para uma reflexão ‘cristológica’. Esses escritos foram assim deslocados para o final do Novo Testamento, demonstrando claramente uma hierarquia dos outros escritos frente a esse grupo marginal. [...] No que diz respeito à carta de Tiago, Martinho Lutero a classificou como uma ‘epístola de palha’, rebaixando-a no interior do corpo do Novo Testamento, uma vez que, de acordo Lutero, a referida carta seria desprovida de ‘característica evangélica’.”

(OLIVEIRA, Gabriel Braz de. Uma alternativa de leitura sobre a pobreza medieval no Novo Testamento: a trajetória canônica da epístola de Tiago. SILVA, Andréia Cristina Lopes Frazão da (Dir.). *Construções de Gênero, Santidade e Memória no Ocidente Medieval*. Rio de Janeiro: Programa de Estudos Medievais, 2018, p. 220-221, 233, 239, adaptado.)

O texto acima aborda algumas características da Carta de Tiago, texto bíblico presente no Novo Testamento, apontando para a existência de diferentes interpretações a respeito da



referida carta, a exemplo da leitura e tradução que Martinho Lutero fez dela no contexto da Reforma Protestante. Diante disso, e tendo em vista a trajetória e as ideias de Lutero que orientaram a sua leitura, tradução e interpretação da Bíblia, assinale a alternativa correta:

- a) Apesar de sugerir uma nova ordem de apresentação para os livros do Novo Testamento da Bíblia católica, Lutero atribuía a mesma importância aos 27 textos do Novo Testamento, por isso todos eles foram mantidos em sua tradução da Bíblia para o alemão.
- b) Lutero manteve a Carta de Tiago na sua versão do Novo Testamento pois o conteúdo do referido livro ia ao encontro de uma das principais ideias defendidas pelo líder protestante, a saber, a ideia de que a salvação se dava pelas obras.
- c) Ao traduzir o Novo Testamento para a língua alemã, Martinho Lutero desafiou o poder da Igreja Católica, o que resultou na sua excomunhão e expulsão do Sacro Império Romano-Germânico.
- d) A crítica feita pela Carta de Tiago à exploração dos pobres pelos mais ricos serviu de argumento para que Martinho Lutero se posicionasse publicamente a favor da revolta dos anabatistas na década de 1520.
- e) A preocupação com a situação dos pobres, elemento fundamental da Carta de Tiago, também se fazia presente nas ideias de Martinho Lutero, pois Lutero defendia a prática da caridade e criticava a compra/venda de indulgências.

#### **QUESTÃO 14:**

“As navegações europeias no Atlântico durante o século XV iniciaram um novo e inaudito capítulo na história da humanidade. Além de os marinheiros europeus fornecerem rotas oceânicas diretas para áreas que estavam em contato com a Europa, através de caminhos por terra muito mais custosos e de difícil acesso (como a África ocidental e a Ásia oriental), os navios alcançaram locais que não haviam anteriormente mantido contato recíproco com o mundo externo. Esse fato é óbvio no caso dos continentes americanos, e os historiadores focaram diretamente sua atenção para esse imenso mundo novo em suas discussões sobre o período. Porém, não foram só os americanos que fizeram contatos externos, pois quase toda a região centro-oeste da África, no sul da atual República dos Camarões, também não tinha comunicação com o mundo externo, apesar de fazer parte geograficamente do território cujas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

regiões orientais e ocidentais tinham conexões de longa data com o Mediterrâneo e o oceano Índico. Nesse sentido, além de facilitar e intensificar as relações entre diversas regiões do Velho Mundo (que neste caso também incluía a África ocidental), a navegação europeia iniciou conexões entre o Velho Mundo e os dois novos mundos – as duas seções do continente americano e a região centro-oeste da África.”

(THORNTON, John Kelly. *A África e os Africanos na Formação do Mundo Atlântico, 1400-1800*. Tradução de Marisa Rocha Mota. Revisão técnica de Márcio Scalercio. Coordenação editorial de Mary Del Priore. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004, p. 53-54.)

O texto acima se refere à expansão marítima europeia iniciada no século XV, um processo que gerou inúmeros efeitos não apenas no continente europeu, mas também em diversas outras partes do mundo, como na América e na África. No que diz respeito a esse tema, assinale a alternativa correta:

- a) As navegações europeias pelo Oceano Atlântico no século XV são interpretadas como um novo capítulo na História porque até aquela época a navegação em oceanos não havia sido realizada por povos de outros continentes.
- b) O relativo isolamento de alguns povos africanos durante o período anterior à expansão marítima europeia se dava em função de barreiras geográficas, tal como o Deserto do Saara que impedia o estabelecimento de rotas comerciais na África.
- c) As conexões estabelecidas entre a Europa e os outros continentes a partir da expansão marítima europeia intensificaram os fluxos intercontinentais de mercadorias, pessoas e ideias, conduzindo ao estabelecimento de uma economia mundial.
- d) Quando comparadas às viagens terrestres, as viagens marítimas eram mais caras e difíceis de se fazer, sobretudo quando era preciso percorrer longas distâncias. Por isso as navegações europeias só começaram após o surgimento dos Estados Modernos.
- e) A constituição de um “mundo atlântico” a partir do século XV caracterizou-se pela rígida separação entre as navegações de tipo marítimo e de tipo fluvial, pois não havia integração entre as rotas marítimas e fluviais naquela época.

**QUESTÃO 15:**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

Com base na análise sobre as estratégias de resistência adotadas pelos negros de origem africana escravizados no Brasil entre os séculos XVI e XIX que foi feita por Wlamyra R. Albuquerque e Walter Fraga Filho no livro *Uma História do Negro no Brasil*, é correto afirmar que:

- a) A falta de experiência no trabalho agrícola fazia com que os negros que viviam nos quilombos tivessem que sobreviver apenas da caça e da coleta de alimentos.
- b) Em geral, as comunidades quilombolas de menor porte estavam situadas em áreas próximas dos núcleos urbanos em que viviam os senhores escravocratas.
- c) A enorme fiscalização imposta pela Coroa Portuguesa nas áreas de mineração impossibilitou a formação de quilombos na região de Vila Rica, atual Ouro Preto.
- d) Como a localização de alguns quilombos era conhecida pelos senhores escravocratas, os escravizados que fugiam de maneira temporária evitavam passar por esses locais.
- e) Um exemplo de quilombo localizado em uma área próxima de núcleos urbanos de povoamento no período colonial foi o Quilombo dos Palmares.

### QUESTÃO 16:

“[...] a propaganda é um instrumento do totalitarismo, possivelmente o mais importante, para enfrentar o mundo não totalitário; o terror, ao contrário é a própria essência da sua forma de governo.”

(ARENDR, Hannah. *Origens do Totalitarismo: antissemitismo, imperialismo, totalitarismo*. 12. Reimpr. Tradução de Roberto Raposo. São Paulo: Companhia das Letras, 2012, p. 476-477.)

No trecho acima, a filósofa Hannah Arendt apresenta uma breve reflexão sobre a importância da propaganda e do terror para os movimentos totalitários. Com base na análise do totalitarismo feita por Hannah Arendt na obra *Origens do Totalitarismo*, assinale a opção correta:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

- a) Hannah Arendt afirma que, após assumir o pleno controle sobre a população, o totalitarismo usa a propaganda para amedrontar o povo por meio de ameaças explícitas.
- b) Hannah Arendt defende a tese de que a energia empregada na propaganda do movimento totalitário é diretamente proporcional ao tamanho do movimento.
- c) Ao apontar para os papéis desempenhados pela propaganda e pelo terror no totalitarismo, Hannah Arendt afirma que o terror pode chegar a substituir a propaganda.
- d) Em sua análise, Hannah Arendt afirma que a propaganda totalitária para o mundo exterior é semelhante à doutrinação ideológica destinada aos “iniciados” no movimento.
- e) Segundo Hannah Arendt, a propaganda totalitária enfrenta o mundo não totalitário por meio da luta contra as formas de manipulação da realidade.

### QUESTÃO 17:

“Contraditória, oscilante, hipócrita: são esses os adjetivos empregados, de forma unânime, para qualificar a legislação e a política da Coroa portuguesa em relação aos povos indígenas do Brasil colonial. Desde o trabalho pioneiro de João Francisco Lisboa (1852), as análises da situação legal dos índios durante os três séculos de colonização reafirmaram o caráter ineficaz ou francamente negativo das leis.”

(PERRONE-MOISÉS, Beatriz. Índios livres e índios escravos: os princípios da legislação indigenista no período colonial (séculos XVI a XVIII). In: CUNHA, Manuela Carneiro da (Org.). *História dos Índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras: Secretaria Municipal de Cultura: FAPESP, 1992, p. 115.)

O trecho acima faz parte de um texto em que a pesquisadora Beatriz Perrone-Moisés apresenta uma reflexão sobre a legislação elaborada pela Coroa portuguesa para lidar com os povos indígenas do Brasil colonial, dando especial atenção aos modos como a historiografia descreveu essas leis ao longo do tempo. No que tange a essa temática, assinale a opção correta:

- a) Segundo Perrone-Moisés, a hipocrisia da legislação indigenista do Brasil colonial residia no fato de que, embora houvesse na época o estabelecimento de uma distinção entre “índios



livres” e “índios escravos”, as leis estabelecidas pela Coroa portuguesa determinavam que os dois grupos recebessem o mesmo tipo de tratamento.

b) A interpretação segundo a qual a legislação portuguesa relativa aos povos indígenas do Brasil colonial teria sido contraditória foi reproduzida por diferentes historiadores com base no argumento de que as leis indigenistas do período colonial eram um mero reflexo dos interesses dos jesuítas e dos colonizadores.

c) No período colonial, a legislação indigenista formulada pela Coroa portuguesa logrou êxito em conciliar os diferentes projetos de sociedade defendidos pelos padres jesuítas e pelos colonizadores, o que tornou desnecessária a realização de alterações nas leis relativas à exploração da mão-de-obra indígena ao longo dos séculos XVI, XVII e XVIII.

d) Uma das críticas feitas por Beatriz Perrone-Moisés à historiografia relativa às leis indigenistas do Brasil colonial é a de que, durante muito tempo, os estudos sobre o assunto privilegiaram a dimensão propriamente jurídica do tema, ignorando os seus aspectos político-econômicos.

e) Diferentes historiadores ao longo do tempo observaram que o caráter ineficaz das leis indigenistas do Brasil colonial estava relacionado à distância entre a “teoria” presente na legislação e a “prática” na América portuguesa, sobretudo porque tal legislação estava desvinculada dos princípios que norteavam o direito português.

### **QUESTÃO 18:**

Os trechos abaixo fazem parte da obra *Os Bruzundangas*, de Lima Barreto.

“A Bruzundanga é um poderoso e rico país que, como todos sabem, fica nas zonas temperada e subtropical (...).

O país, no dizer de todos, é rico, tem todos os minerais, todos os vegetais úteis, todas as condições de riqueza, mas vive na miséria. (...) As cidades vivem cheias de carruagem; as mulheres se arreiam de joias e vestidos caros; os cavalheiros chiques se mostram, nas ruas, com bengalas e trajes apurados; os banquetes e as recepções se sucedem.

[...] a população rural, que é a base de todas as nações, oprimida por chefões políticos, inúteis, incapazes de dirigir a coisa mais fácil dessa vida. Vive sugada, esfomeada, maltrapilha, macilenta, amarela, para que, na sua capital, algumas centenas de parvos, com



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

títulos altissonantes disso ou daquilo, gozem vencimentos, subsídios duplicados e triplicados (...) empregando um grande palavreado de quem vai fazer milagres”.

(BARRETO, Lima. *Os Bruzundangas: incluindo outras histórias dos bruzundangas*. São Paulo: Ática, 2012).

Em *Os Bruzundangas*, Lima Barreto:

- I. Faz uma apologia da modernização da cidade do Rio de Janeiro ocorrida no início do século XX, período conhecido como *Belle Époque*.
- II. Utiliza a metáfora como uma figura de linguagem para falar do Brasil do seu tempo, suas características e suas contradições.
- III. Cria um jogo de palavras em oposição para caracterizar o descompasso entre a riqueza dos recursos minerais e naturais do país e a pobreza de sua população.
- IV. Faz referência ao voto de cabresto enquanto instrumento de opressão da população rural no Brasil da Primeira República.

As afirmativas que estão corretas são:

- a.) Todas as afirmativas estão corretas.
- b.) I, II e IV.
- c.) II e III.
- d.) I, II e IV.
- e.) II, III e IV.

### QUESTÃO 19:

São fatores importantes para a compreensão do processo de abertura política e da redemocratização no Brasil no período final da ditadura militar, exceto:

- a) A tutela exercida pelo governo militar na condução de uma abertura “lenta, segura e gradual”, que garantiu uma anistia ampla tanto para aqueles cidadãos acusados por crimes



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

políticos e de terrorismo quanto para os agentes civis e militares envolvidos na repressão, na tortura e no desaparecimento de opositores políticos.

b) A atuação de sujeitos e grupos da sociedade civil organizada, tais como o Movimento Feminino pela Anistia, na oposição ao arbítrio e na defesa do voto direto, da anistia e do restabelecimento dos direitos políticos, que culminou na campanha pela “Diretas”, em 1984.

c) A vitória, no interior do próprio governo militar, da “linha castelista”, representada por Ernesto Geisel e por Golbery do Couto e Silva, sobre a “linha dura”, que deu início à distensão do regime militar, o que não impediu que atos de violência continuassem a ocorrer, tais como o atentado à bomba no Riocentro, em 1981.

d) A eleição e o governo de Jimmy Carter, nos EUA, que marcou o fim do apoio daquele país à política repressora do Estado brasileiro, a partir de uma nova política externa de valorização da democracia e dos direitos humanos.

e) A crise econômica decorrente do choque do petróleo, que provocou o aumento da inflação e do endividamento externo brasileiro, a redução do poder de consumo dos trabalhadores, e evidenciou os limites do “milagre brasileiro”.

## QUESTÃO 20:

Leia o trecho destacado do romance *O coração das trevas*, publicado por Joseph Conrad em 1902, e assinale a alternativa correta.

“Ora, quando eu era menino, era apaixonado por mapas. Passava horas olhando a América do Sul, a África ou a Austrália, e me abandonava a todas as glórias da exploração. Naquele tempo, havia muitos espaços vazios na Terra e, quando via um que me parecesse especialmente convidativo num mapa (mas quase todos parecem assim), colocava o dedo em cima e dizia: ‘quando crescer, vou até lá’ [...]. Mas havia um – o maior, o mais vazio, por assim dizer – pelo qual eu tinha um anseio muito forte. A verdade é que naquela época já não era mais um espaço vazio. Havia-se enchido, desde a minha meninice, de rios, de lagos, de nomes. Havia deixado de ser um espaço vazio com um mistério encantador [...]. Tinha virado um lugar de trevas. Mas havia nele um rio, em especial, um rio extremamente grande, que se podia ver no mapa como uma imensa serpente desenrolada com a cabeça no



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

mar [...]. E, enquanto eu olhava para o mapa do lugar numa vitrine de loja, ele me hipnotizou como uma serpente faz com um pássaro”.

(CONRAD, Joseph. *O coração das trevas*. Tradução de Celso Paciornik. São Paulo: Iluminuras, 2002, p. 17).

O relato do personagem de Conrad revela

- a) o conhecimento aprofundado que os europeus possuíam da hidrografia do continente africano, especialmente do Congo, objeto do relato.
- b) a esperança presente no projeto imperialista europeu do final do século XIX, sobretudo, a partir da ideia de civilizar povos e lugares distantes.
- c) o apoio do autor às incursões imperialistas europeias na Ásia, na África e na América Latina características da passagem do século XIX para o XX.
- d) o imaginário colonialista europeu em relação a lugares “distantes” do mundo, principalmente após a Conferência de Berlim (1884-1885).
- e) um eu lírico hipnotizado pela possibilidade de conquistas de povos e riquezas no continente africano, mas que não consegue preencher o espaço vazio em si mesmo.

### QUESTÃO 21:

“Nos séculos XI e XII, a historiografia aponta que os elementos característicos do ideal de vida religiosa teriam ganhado outros redimensionamentos. Dentre eles, destacamos as chamadas *vita apostolica* e *vita vere apostolica*, que tomavam por modelo Cristo e a chamada ‘Igreja primitiva’”.

(OLIVEIRA, Jonathas R. dos Santos C. de. A construção da figura feminina na *Vita Sancti Theotonii*. In: SILVA, Andréia C. L. Frazão da. **Construções de gênero, santidade e memória no Ocidente Medieval**. Rio de Janeiro: Programa de Estudos Medievais, 2018, p. 281.)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

Sobre os redimensionamentos no ideal de vida religiosa no período citados pelo autor, assinale a alternativa correta:

- a) A reconstrução de um modo de vida semelhante ao da “Igreja primitiva” levou a um abandono paulatino dos ideais de privação, solidariedade e da luta constante contra as dificuldades terrenas que caracterizavam as diretrizes religiosas dos membros do clero.
- b) A castidade se tornou um valor central como forma de contenção de um dos desejos carnis discursivamente mais combatidos: o sexual, sendo que este era sistematicamente relacionado ao elemento feminino.
- c) A iconografia e a hagiografia produzida no período estudado pelo autor não fazem distinção de gênero na busca pelo ideal de vida casta e santa.
- d) Nos discursos binários característicos da sociedade medieval, o “masculino” aparecia como o elemento antípoda ao princípio da castidade, sendo o “homem” o agente desviante da vida casta.
- e) Construiu-se discursivamente uma separação entre a vida corporal e a vida espiritual, sendo que os desejos sensuais deixaram de ser vistos como corruptores da pureza da alma.

## **QUESTÃO 22:**

Leia atentamente a imagem e o texto abaixo e assinale a alternativa correta.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

(Jean-Baptiste Debret. **Sagração e coroação de d. Pedro I**, 1828. Óleo sobre tela. Coleção do Palácio Itamaraty, Brasília.)

“Para o quadro da *Sagração e coroação de d. Pedro I*, Debret apresenta o monarca sentado no trono, dispondo de todas as suas insígnias, igualmente criadas pelo pintor. A cena se desenrola no interior da Capela Imperial no Rio de Janeiro, com a presença de toda a corte, inclusive da imperatriz Leopoldina e da princesa d. Maria da Glória, que assistem à cerimônia do alto do balcão. Vê-se ainda, com destaque, a figuração do alto clero, que realiza o ritual litúrgico para a sagração do monarca, reafirmando a religião católica como oficial no jovem Império. Apenas um grupo seleta presencia a cerimônia, enquanto os populares ficam do lado de fora, espreitam pela porta, à distância, a coroação do monarca vestido com seu manto tropicalizado cuja camurça era feita de penas de galo-da-serra”.

(SCHWARCZ, Lilia; STUMPF, Lúcia Klück; LIMA JUNIOR, Carlos. *O sequestro da independência*. São Paulo: Companhia das Letras, 2022, p. 40.)

O quadro de Debret e o texto acadêmico apresentado informam, sobre o processo de construção da independência do Brasil, que

- a) o pintor, membro da Missão Artística francesa, utilizou o naturalismo como estilo pictórico, o que contribuiu para a criação de uma representação isenta do processo político.
- b) apesar de ausente das celebrações oficiais, os populares tiveram uma contribuição importante na ruptura dos laços que ligavam o Brasil a Portugal.
- c) havia a preocupação com a construção simbólica do processo político, motivo pelo qual encomendou-se um quadro para retratar a coroação do primeiro monarca do Brasil independente.
- d) a iconografia produzida sobre o período questiona o protagonismo de d. Pedro, bem como o caráter elitizado e religioso da emancipação política.
- e) a ausência de pessoas escravizadas na coroação de d. Pedro I simbolizava o seu compromisso com o fim do tráfico transatlântico, condição exigida pela Inglaterra para o reconhecimento do Brasil como nação independente.



### QUESTÃO 23:

Sobre o Iluminismo, marque a alternativa correta:

- I. O Iluminismo pode ser considerada uma ideologia revolucionária, na medida em que implicava a abolição da ordem política e social vigente na maior parte da Europa na segunda metade do século XVIII.
- II. Um dos meios de disseminação dos ideais iluministas na América se deu pela circulação de estudantes pertencentes às elites coloniais em salões e universidades europeias.
- III. O individualismo secular, racionalista e progressista era uma característica do pensamento iluminista em sua luta para libertar os indivíduos do tradicionalismo religioso da Idade Média.
- IV. A convicção no progresso do conhecimento humano, na riqueza e no controle sobre a natureza, característica do Iluminismo, derivou sua força do progresso da produção, do comércio e da racionalidade econômica da segunda metade do século XVIII.

As afirmativas que estão corretas são:

- a) I, II e IV.
- b) II e IV.
- c) II, III e IV.
- d) I, III e IV.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

### QUESTÃO 24:

“A partir do final do século XI a documentação escrita relativa à África ao sul do Saara torna-se cada vez mais abundante, principalmente do fim do século XIII ao final do XIV. Em meados do século XV, as fontes portuguesas vêm preencher uma lacuna informando-os sobre os reinos da costa da África Ocidental, então em pleno desenvolvimento. O Golfo do Benin e a embocadura do Rio Zaire (Congo) foram importantes focos de civilização”.



(SILVÉRIO, Valter Roberto (Org.). *Síntese da coleção história geral da África: pré-história ao século XVI*. Brasília, DF: UNESCO, MEC, UFSCar, 2013, p. 421.)

Nos estudos de História da África, o período destacado no texto apresenta certa unidade e caracteriza-se pelo desenvolvimento de culturas originais e assimilações de influências do exterior. Partindo dos seus conhecimentos sobre História da África, é correto afirmar que:

- a) O período destacado no texto corresponde à época de expansão e apogeu dos reinos e impérios sudaneses: o esplendor dos Estados do Mali, do Songhai e do Kanem-Bornu.
- b) Várias formas de Estado existiram na África, sendo os principais o reino, o clã e as cidades-estados. O reino, congregava vários clãs, sendo o rei, frequentemente, um chefe de clã escolhido após uma série de reuniões entre os patriarcas dos outros clãs.
- c) A partir do século XI, assiste-se ao triunfo do Islã em grande parte do continente africano. O ano de 1076 foi importante neste contexto, pois marcou a conclusão da conquista dos países do norte da África, região que, por ser a única do continente que tem influência muçulmana, passou a ser conhecida como Magreb.
- d) Ao longo da costa, do Chifre da África a Madagascar, desenvolveu-se uma civilização afro-muçulmana original: a civilização suaíli. Esta se exprime na língua de mesmo nome, que, apesar da influência do banto, é constituída conservando majoritariamente a estrutura do árabe.
- e) Ao sul do Equador do continente africano, onde a influência muçulmana é nula, os intercâmbios entre regiões não foram significativos, visto que, as relações inter-regionais só existiam graças aos deslocamentos de populações árabes e beduínas.

### QUESTÃO 25:

“É no norte e no oeste da região amazônica que se desenvolvem diferentes padrões linguísticos. Já apontamos para o papel do empréstimo no caso das línguas Karib e também em algumas línguas Maipure-Arawak. Que tipos de contato teriam levado a esses empréstimos? Tratar-se-ia de um multilinguismo difundido? Línguas de comércio teriam se formado nessa área em tempos pré-colombianos? Qual a idade desses padrões? Essas são



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

algumas das questões que é preciso abordar em relação ao papel da língua [entre os povos pré-colombianos].”

(URBAN, Greg. A história da cultura brasileira segundo as línguas nativas. In: CUNHA, Manuela Carneiro da (Org.). *História dos Índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras: Secretaria Municipal de Cultura: FAPESP, 1992, p. 101, adaptado.)

Greg Urban aponta como o estudo da língua pode ser útil para reconstruir a história dos povos originários e da cultura brasileira, segundo estes estudos, é possível afirmar que:

- a) As plantas também são um importante indício de que existia um intercâmbio entre norte e sul na América. Através de estudos recentes é possível explicar com precisão como espécies domesticadas na Amazônia, como o tabaco, chegaram à região do atual Canadá.
- b) Através dos estudos dos grandes grupos linguísticos Jê e Tupi, a questão que surge em relação à reconstrução da cultura desses povos é a da profundidade cronológica, pois tornou-se possível saber quando as duas línguas se diferenciaram de uma ancestral comum.
- c) As divergências entre as línguas podem ser atribuídas às divergências entre as comunidades indígenas, as quais, uma vez separadas, tendem a permanecer separadas, com exceção dos Macro-Jê, grupo que a diferenciação linguística se deve a dispersão desse povo pelo Nordeste brasileiro.
- d) As línguas Tupi, considerando o atual estado do conhecimento, parecem se distinguir das línguas Jê em seus padrões de dispersão geográfica. Entre os Jê, a distância geográfica parece corresponder, grosso modo, à distância histórica.
- e) Através das redes de comércio, toda a região do Xingu estava conectada a civilizações espalhadas pela América Latina. Algo assim não existia nem na Grécia antiga, nem na Europa feudal, onde havia cidades, mas elas não estavam conectadas a outras comunidades de maneira tão precisa.

## QUESTÃO 26:

“A segunda guerra por sua mobilização e por sua crueldade, foi única na história da humanidade. Mas foi também uma guerra que proporcionou a união de antigos inimigos



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

figadais. A grande aliança formada pela União Soviética, de regime socialista, com a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, estados capitalistas, liberais e anticomunistas, só foi possível porque a Alemanha não era tão somente um opositor que encarnasse conflitos de interesse econômicos, mas um Estado cuja política e ambições eram determinadas por sua ideologia”.

(TOTA, Pedro. Segunda Guerra Mundial. In: MAGNOLI, Demétrio. *História das guerras*. 5.ed. São Paulo: Contexto, 2011, p. 356-357.)

Sobre as ações da Alemanha Nazista na Segunda Guerra Mundial é correto afirmar que:

- a) A guerra alemã contra a URSS, teve como principais motivações questões étnicas e ideológicas, deixando a economia para segundo plano, considerando que o território soviético, apesar de vasto e multinacional, era pobre em recursos naturais e minerais.
- b) Após um difícil avanço pelo território soviético, retardado pela tática da “terra arrasada”, a vitória nazista na Batalha de Moscou, no fim de 1941, reanimou as tropas alemãs e serviu de incentivo para a investida na cidade de Stalingrado.
- c) A Batalha de Stalingrado, iniciada em 1942, tinha para Hitler um significado não só estratégico, mas simbólico. Era a cidade com o nome de Stalin, que, se fosse ocupada, representaria a derrota do regime stalinista e simbolizaria a submissão da União Soviética aos nazistas.
- d) Em 1940, a França foi derrotada pela Alemanha nazista após seus governantes esboçarem uma fraca reação diante da invasão alemã. Como consequência direta da derrota, ocorreu a ocupação nazista em todo o território francês, sendo o sul do país, governado pelo marechal francês Philippe Pétain, simpatizante do fascismo.
- e) Desde o início da Segunda Guerra Mundial, havia sinais claros de que Hitler tinha a intenção de invadir a URSS, considerada o verdadeiro grande inimigo da Alemanha nazista, visto que o comunismo internacional, por ser ideologicamente idêntico ao nacional-socialismo alemão, era visto como um concorrente.



**QUESTÃO 27:**

“Em 1804, os libertos, vitoriosos, proclamaram a independência do Haiti, apoiando-se em argumentos tomados da Ilustração e da Revolução Francesa. Naturalmente, os agora cidadãos haitianos contribuíram para alargar o alcance dos ideais iluministas, dotando-os de uma universalidade que não existia, senão, em termos muito vagos”.

(PRADO, Maria Lígia Coelho; PELLEGRINO, Gabriela. História da América Latina. São Paulo: Contexto, 2019, p.17.)

O texto aponta como as revoltas dos escravos em São Domingos estão associadas aos acontecimentos revolucionários na França de fins do século XVIII. Acerca desse contexto é correto afirmar que:

- a) A Revolução do Haiti ilustra como as negociações e disputas em torno de determinadas identidades e conceitos políticos, no final do século XVIII, eram elaboradas deixando de lado a rede de fluxos atlânticos proporcionados pelo colonialismo.
- b) Os eventos em São Domingos sugerem um novo prisma hermenêutico capaz de evidenciar as características do Atlântico Negro em sua tensão com os discursos modernos, especialmente os discursos de igualdade e liberdade dos iluministas.
- c) Na Constituição pós independência de 1805, o Haiti redesenhou o legado da teoria política do Iluminismo, entretanto, devido a pouca profundidade teórica dos revolucionários, não deu conta de articular os conceitos de raça relacionados as ideias de liberdade e igualdade.
- d) A Revolução do Haiti foi o primeiro e único movimento das Américas a associar a independência ao fim da escravidão, mesmo tendo entre seus líderes homens negros que não haviam passado pela condição escrava, o que revela a força das ideias de fraternidade e identidade racial presentes no movimento.
- e) No contexto das Revoluções Haitiana (1791-1804) e Francesa (1789-1799), um grande debate foi instaurado em Paris sobre os direitos políticos da população negra nas colônias, entretanto, o debate não avançou pois não levou à organização dos franceses em torno de sociedades ou grupos políticos voltados ao tema.



### QUESTÃO 28:

“[A Revolução Industrial] transformou a vida dos homens a ponto de torná-las irreconhecíveis. Ou, para sermos mais exatos, em suas fases iniciais ela destruiu seus antigos estilos de vida, deixando-os livres para descobrir ou criar outros novos, se soubessem ou pudessem. Contudo, raramente ela lhe indicou como fazê-lo”

(HOBSBAWM, Eric. J. Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo. Tradução de Donaldson Magalhães Garschagen. 6. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2014, p. 70, adaptado.)

A primeira Revolução Industrial causou impactos profundos e uma série de transformações nas sociedades a partir do século XVIII. Sobre as características do processo de industrialização inglesa pode-se afirmar que:

- a) A principal diferença entre o proletário da sociedade industrial e o servo pré-industrial é que o primeiro tem diferentes tipos de vínculo com seu empregador para além do recebimento de salário em dinheiro, enquanto o segundo tinha como vínculo apenas um sistema simples de obrigações.
- b) A concepção dos economistas liberais de classe média era de que os proletários tinham a obrigação de aceitar os empregos que o mercado oferecesse, qualquer que fosse o lugar ou a remuneração, e que, por isso, não era responsabilidade individual, coletiva ou do Estado, a proteção contra os infortúnios, a velhice ou a doença.
- c) As cidades inglesas, apesar de em geral serem insalubres, possibilitavam aos trabalhadores e a população em geral certos requisitos essenciais para a vida – alimentação, habitação – que iam sendo ampliados na medida em que havia a expansão industrial delas.
- d) Ao longo das primeiras décadas do século XIX, os movimentos de trabalhadores tornaram-se mais conscientes. As agitações de 1829-1835, por exemplo, assistiram ao crescimento da ideia dos “sindicatos gerais” e de sua arma final, que poderia ser utilizada para fins políticos: a “greve geral”.
- e) As economias em processo de industrialização, como os Estados Unidos e a Alemanha, entendiam que deveriam proteger suas indústrias, pois se não o fizessem, era improvável que conseguissem se desenvolver a ponto de serem capazes de competir com as indústrias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

britânicas. Entretanto, os economistas norte-americanos e alemães tinham sérias dúvidas quanto ao estabelecimento do protecionismo frente à lógica do liberalismo.

### QUESTÃO 29:

“Os planos da ditadura para integrar o território de Roraima ao restante do país eram tanto ambiciosos para o governo quanto arriscado para os índios. Após rasgar, ao sul, por mais de uma centena de quilômetros a terra waimiri-atroari com a abertura da rodovia BR-174, que permitiu a ligação de Manaus à capital do território, Boa Vista, os militares passaram a construir outra estrada, a BR-210, agora no sentido leste-oeste, para cruzar a BR-174 a fim de conectar Macapá [...] ao Norte do Amazonas. [...] A exemplo da Transamazônica, porém a obra jamais foi concluída.”

(VALENTE, Rubens. Os fuzis e as flechas: história de sangue e resistência indígena na ditadura. São Paulo: Companhia das Letras, 2017, p. 179.)

Acerca da relação entre a Ditadura Militar, os povos indígenas e a ocupação da região norte do Brasil, assinale a afirmativa correta:

- a) Em dezembro de 1967, o governo Costa e Silva instituiu a Fundação Nacional do Índio, Funai, a partir de um projeto de lei que sugeria a fusão do Serviço de Proteção ao Índio, do Parque do Xingu e do Conselho Nacional de Proteção ao Índio.
- b) Em dezembro de 1966, Castelo Branco reuniu parte da cúpula do governo e empresários em Belém, para anunciar a criação do Programa de Integração Nacional, um conjunto de medidas que pôs em prática ações voltadas ao povoamento da região norte do país.
- c) Nos seus primeiros passos a Funai rejeitou qualquer parceria com missionários religiosos, fortemente atuantes no antigo Serviço de Proteção ao Índio. A posição do governo brasileiro em relação a eles era de suspeitas sobre espionagem, devido à presença dos estrangeiros nas missões.
- d) O Programa de Integração Nacional, apesar de ter sido criado via decreto-lei logo nos primeiros anos da Ditadura Militar, só foi colocado em prática a partir de 1970, quando o



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

governo do General Médici se utilizou de elementos simbólicos ufanistas como base para a legitimação da ocupação e exploração da região norte do país.

e) A notícia da construção da rodovia Transamazônica (BR-230), nos anos de 1970, estimulou a migração de milhares de famílias nordestinas para a Amazônia. Esse movimento foi útil à Ditadura, pois esvaziou os conflitos sociais na região nordeste à medida em que criava polos de mão de obra no norte do país.

### **QUESTÃO 30:**

“No governo de Juscelino Kubitschek e no de João Goulart, o poder executivo é ocupado no nível ministerial por uma ampla maioria de líderes dos dois partidos. a diferença sensível entre os dois referidos governos é de que, no de JK, um pessedista mineiro, a maioria dos ministros é pessedista e o PSD situa o PTB como um partido de apoio, mesmo porque o vice-presidente Jango é petebista; já no governo de Jango, o PSD só deu mais cartas enquanto perdurou a vigência da emenda parlamentarista (agosto de 1961 a janeiro de 1963), perdendo a preeminência no governo presidencialista”.

(GOMES, Ângela Maria de Castro [et.al.]. O Brasil Republicano – sociedade e política (1930-1945). 9. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007, v. 10, p. 329-330.)

A aliança partidária entre o PTB e o PSD é um aspecto crucial para entender a república brasileira no período de 1945 a 1964. Sobre esse período da história do país, é correto afirmar que:

- a) Essa participação do PTB no aparelho de estado garantia a permanência do partido no núcleo de poder ao nível executivo, mas não representava uma grande influência na sua continuidade eleitoral no legislativo.
- b) A composição Juscelino-Jango passou por articulações muito complexas. Escolhido em 1955 pela convenção do PSD, JK encontrou algumas dificuldades para procurar os líderes petebistas visto que, até aquele ano, ainda não tinha ainda um bom relacionamento com eles.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

- c) Durante o governo JK, o PSD tentou interferir nos ministérios destinados aos petebistas, essa interferência enfraqueceu a aliança entre os dois partidos prejudicando, em diversos momentos, a aprovação de alguns projetos no legislativo.
- d) Durante o governo Jango, os generais executaram uma série de interferências nas ações do poder executivo, o mesmo não ocorreu no governo JK, visto que, do ponto de vista dos militares, o fato do presidente ser do PSD, mesmo que com um vice petebista, não representava um “perigo” à segurança nacional.
- e) Jango só aceitou integrar a chapa depois que ficou claro que JK lhe daria controle sobre as pastas do Trabalho e da Agricultura, bem como sobre as autarquias ligadas a esses dois Ministérios.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

RASCUNHO